

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: “MULHER, MÃE E UNIVERSITÁRIA”: DESVELANDO OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO

Relatoria: Ana Bruna Gomes da Silva
NAIANE DA SILVA CHAGAS
MARIA VANESSA NOGUEIRA PEIXOTO

Autores: CAMILA ALMEIDA NEVES DE OLIVEIRA
LÍGIA XAVIER DE LIMA
GENECILDA ALVES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A amamentação é uma prática fortemente influenciada pelo contexto histórico, social e cultural em que a mulher-mãe-nutriz vive. Diante disso, o aleitamento materno constitui a estratégia de vínculo, afeto, proteção e nutrição mais sensível, econômica e eficaz de intervenção para redução da morbimortalidade infantil, permitindo a promoção da saúde integral materno infantil. Além disso, envolve interação maior entre a mãe e o bebê, repercutindo de forma positiva no estado nutricional da criança, na sua condição imunológica, no seu desenvolvimento cognitivo e comportamental. Objetivo: Evidenciar os desafios e perspectivas do aleitamento materno durante a vivência de mães universitárias. Método: Trata-se de pesquisa de campo, do tipo descritiva, de caráter qualitativo, realizada com dez acadêmicas de uma universidade pública localizada na Região Centro-Sul do Estado do Ceará, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2022, mediante envio de formulário online composto por perguntas objetivas e subjetivas, após aprovação do Comitê de Ética sob parecer de nº.5.148.129. Resultados: Conciliar a maternidade com a vida acadêmica não é uma tarefa fácil, sobretudo, grande parte das participantes amamentaram seus filhos exclusivamente por seis meses. Diante das percepções e vivências, a amamentação das crianças durante esse período faz-se relevante, assim como é notório o quanto essas mulheres exerceram o seu melhor para conseguir amamentar seus filhos. Em meio a tantas turbulências da chegada do bebê e o retorno à universidade, nota-se que em certos momentos há um sentimento de angústia, posto que essas mulheres-mães não estão tendo os momentos com seus filhos, devido a necessidade de cumprimento das obrigações universitárias e com isso uma minoria acaba priorizando um aleitamento materno misto ou parcial. As participantes consideram que ser estudante e as inúmeras atividades da vida acadêmica, interferem no processo de amamentação, pois o ato de amamentar demanda várias abdições e um interfere no outro. Conclusão: As mulheres estudantes de cursos de graduação e mães em suas vidas pessoais, geralmente se sentem cansadas devido à sobrecarga da universidade e com a maternidade, não obstante a essas dificuldades, conseguem se reinventar dando seguimento à graduação do modo mais adequado à sua realidade, tentando conciliar os estudos e suas atividades ao aleitamento materno exclusivo, visto que é de preferência amamentar seus filhos exclusivamente.